



ENERGIA E ALIMENTOS

XVI Seminário de Iniciação Científica
XIII Jornada de Pesquisa
IX Jornada de Extensão

UNIJUI . 23 a 26 de setembro de 2008



CAPITAL SOCIAL, CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO RIO GRANDE DO SUL: UM ESTUDO COMPARATIVO¹

Dejalma Cremonese²

Este resumo apresenta as idéias principais do projeto de pesquisa intitulado: *Capital Social, Cidadania e Desenvolvimento Regional*, através de um estudo comparativo entre cidades de diferentes Coredes do estado do Rio Grande do Sul dentre elas: Ijuí (Corede Noroeste Colonial), Sananduva (Corede Nordeste), Porto Alegre (Corede Metropolitano e Delta do Jacuí) e Novo Hamburgo (Corede Vale dos Sinos). Assim, este estudo tem como objetivo geral contribuir para uma melhor compreensão dos fatores de natureza política, social e cultural que se encontram associados às desigualdades econômicas atualmente observadas entre as regiões do Rio Grande do Sul. Para alcançar esse objetivo, propõe-se utilizar uma abordagem teórica (marco teórico-conceitual) fundamentada nos conceitos do capital social, da cidadania e do desenvolvimento regional. Ainda no plano teórico, este projeto busca alcançar os seguintes objetivos específicos: a) examinar os fatores que contribuem para produzir e reproduzir as desigualdades regionais no Rio Grande do Sul; b) mensurar e relacionar os níveis de capital social (participação, associativismo, cooperação, confiança e civismo) das cidades envolvidas (Ijuí, Sananduva, Porto Alegre e Novo Hamburgo); c) analisar as características sócio-culturais que contribuem para determinar aquilo que poderia ser denominado de estoque de capital social das regiões gaúchas. A participação popular apresenta-se como a base do capital social, tendo estreita vinculação com o processo de descentralização das políticas públicas, sendo, por essa razão, compreendida como um mecanismo essencial para a consolidação democrática e fortalecimento da cidadania. Baseado em uma pesquisa empírica desenvolvida em quatro cidades gaúchas: Novo Hamburgo, Sananduva, Ijuí e Porto Alegre, se evidencia o pouco interesse por política, a pequena participação popular junto a grupos e organizações da sociedade civil e a falta de confiança entre as pessoas. Assim, se pode afirmar que, apesar de alguns avanços, uma participação cidadã associada a um projeto de ampliação da esfera pública depende da capacidade de cada sociedade de ampliar a institucionalidade pública, assim como de fortalecer a comunidade cívica.

¹ Pesquisa Institucional

² Professor do Departamento de Ciências Sociais e do Mestrado em Desenvolvimento da Unijuí